

Contributo para o Plano Regional de Saúde 2030

Entidade: Instituição

Resumo/Descritor: Problema consumo drogas
Crescimento permanente dos sem abrigo
Aumento das dependências

Texto:

“A ***, nos últimos anos, tem alertado diversas entidades (Governo Regional, Municípios, PSP, entre outras) para o problema do consumo de drogas, em particular drogas sintéticas.

O problema tem vindo a agravar-se de tal modo, que raro é o dia em que não são publicadas notícias com ele relacionadas, designadamente agressões, roubos e furtos. O crescimento permanente dos sem abrigo, bem evidente em Ponta Delgada, também deriva sobretudo do aumento das dependências.

Os nossos associados cada vez mais têm reportado situações extremas com impacto negativo nos seus negócios, com tendência de agravamento e risco de afetar gravemente a reputação dos Açores enquanto destino turístico sustentável e seguro.

Como ilustração do referido transcreve-se uma avaliação recente de um hóspede de um hotel em Ponta Delgada: *“O pior deste hotel e a razão para nunca mais lá voltar foi mesmo a localização do mesmo. Numa zona completamente frequentada por toxicodependentes, não era algo que estava à espera. De toda a insegurança da zona e do que vi. Se soubesse nunca teria escolhido este hotel. Confesso que não foram dias aproveitados na totalidade porque tinha medo que na manhã seguinte o carro não estivesse no estacionamento ... enfim há opções bem melhores e mais longe da baixa de Ponta Delgada que foi uma total desilusão. S. Miguel é uma ilha tão linda, o governo regional tem que fazer alguma coisa, porque claramente estas associações não estão a melhorar muito a reputação da cidade e da ilha.”*

Foi por isso com enorme estranheza que verificámos que o diagnóstico desta temática, no PRS2030, foi efetuado preponderantemente com dados de 2017 e anos anteriores, quando o problema das drogas sintéticas ainda nem existia.

Igualmente surpreendente é que nos Desígnios do Plano este enorme problema nem seja considerado, e que à estratégia para a redução dos comportamentos aditivos e dependências não seja concedida sequer uma página no Plano Regional de Saúde 2030.

Pelas estas razões, a *** considera que o documento ora em consulta pública, para além de não ter um diagnóstico da situação presente, não dá uma resposta minimamente credível para enfrentar o enorme e crescente problema do consumo de drogas nos Açores, em particular as drogas sintéticas, razão pela qual considera que é indispensável que o mesmo seja corrigido.”